

2025
Março

BOLETIM **SUSEP**

DADOS MENSAIS DO SETOR DE SEGUROS,
PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO



Superintendência
de Seguros Privados

BOLETIM SUSEP

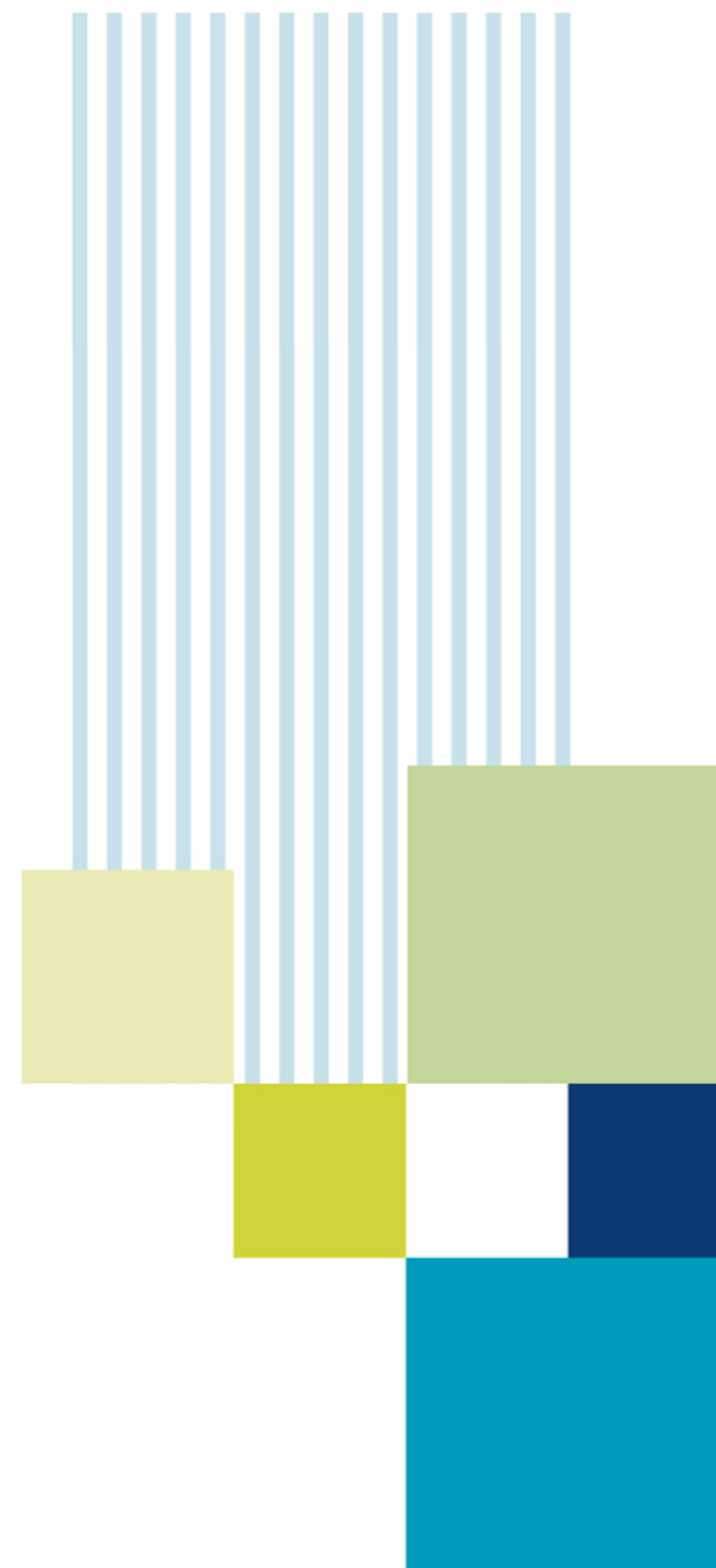
DADOS MENSAIS DO SETOR DE SEGUROS,
PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

A Superintendência de Seguros Privados (Susep), vinculada ao Ministério da Fazenda, é a autarquia federal responsável pela regulação e supervisão dos mercados de seguros, resseguros, previdência complementar aberta e capitalização. Criada pelo Decreto-Lei nº 73, de 1966, a Susep atua com foco na proteção dos direitos dos consumidores e na promoção do desenvolvimento sustentável desses mercados.

O setor supervisionado pela Susep tem papel relevante na oferta de proteção financeira aos cidadãos e suas famílias. Em nível coletivo, contribui para a gestão de riscos essenciais ao funcionamento da economia, apoiando investimentos e empreendimentos fundamentais ao crescimento do país.

Este boletim apresenta dados mensais consolidados sobre o desempenho dos mercados supervisionados, oferecendo uma visão ampla e acessível da evolução dos principais indicadores do setor.

2025
Março



BOLETIM SUSEP

DADOS MENSAIS DO SETOR DE SEGUROS,
PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

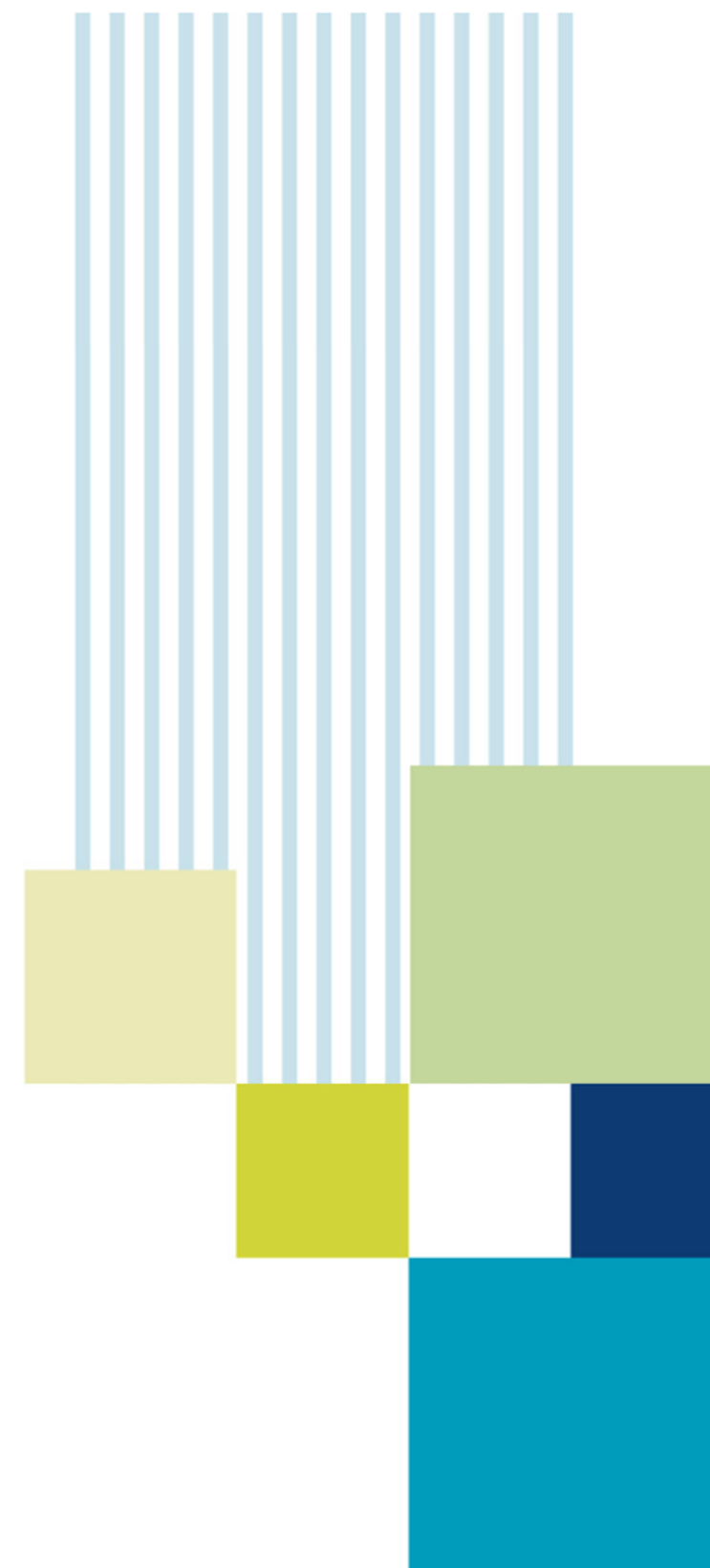
A seguir, são apresentados os principais dados referentes ao desempenho do setor de seguros, previdência complementar aberta e capitalização. As informações têm como base os dados enviados pelas empresas supervisionadas à Susep.

As variações são apresentadas em termos nominais e reais, permitindo uma análise mais precisa da evolução dos indicadores. Os valores em termos reais são calculados com base no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), apurado pelo IBGE e divulgado pelo Banco Central do Brasil.

Os destaques da edição de março de 2025 são:

- 1)** O setor supervisionado pela Susep registrou receitas de R\$ 105,37 bilhões no acumulado até março, montante 2,35% acima daquele obtido no mesmo período em 2024, em termos nominais.
- 2)** Indenizações, resgates, benefícios e sorteios somaram R\$ 66,58 bilhões no trimestre, um aumento real de 11,47% frente ao mesmo período do ano passado. O aumento é liderado pela expansão dos resgates dos produtos de acumulação (VGBL, PGBL e Previdência Tradicional).
- 3)** As provisões técnicas do setor alcançaram R\$ 1,88 trilhão em março de 2025, representando, naquele momento, 15,73% do Produto Interno Bruto (PIB) do país nos últimos 12 meses.
- 4)** Os seguros (danos e pessoas, exceto VGBL) obtiveram receitas de R\$ 52,24 bilhões no primeiro trimestre, um crescimento nominal de 8,11% e real de 3,05% frente ao mesmo período do ano passado.
- 5)** O segmento de capitalização registrou receitas de R\$ 2,88 bilhões em março e R\$ 8,11 bilhões no acumulado do ano, uma expansão nominal de 9,77% e real de 4,61% na comparação com o mesmo período de 2024.

2025
Março



NÚMEROS DO SETOR
Receitas

Tabela 1 - Receitas (março/2025; R\$ bilhões)	Setor (total)	Seguros*	Acumulação/ Previdência**	Capitalização
No mês	34,60	17,20	14,52	2,88
Diferença em relação ao mês anterior	-0,52%	0,58%	-3,52%	9,51%
Diferença em relação ao mesmo mês do ano anterior	-0,17%	6,24%	-8,51%	10,77%
Acumulado no ano	105,37	52,24	45,02	8,11
Diferença em relação ao ano anterior (preços correntes)	2,35%	8,11%	-4,68%	9,77%
Diferença em relação ao ano anterior (preços constantes)	-2,77%	3,05%	-9,15%	4,61%

*Seguros de Pessoas e Danos (excluindo VGBL)

**VGBL, PGBL e Previdência Tradicional

O setor supervisionado pela Susep obteve receitas de R\$ 34,60 bilhões em março de 2025. Durante o ano, acumulou receitas de R\$ 105,37 bilhões, um crescimento nominal de 2,35% e uma queda real de 2,77% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O segmento de seguros (excluindo VGBL) arrecadou R\$ 17,20 bilhões em março de 2025. As receitas foram de R\$ 52,24 bilhões no acumulado até março, um crescimento nominal de 8,11% e real de 3,05% na comparação com o mesmo período em 2024.

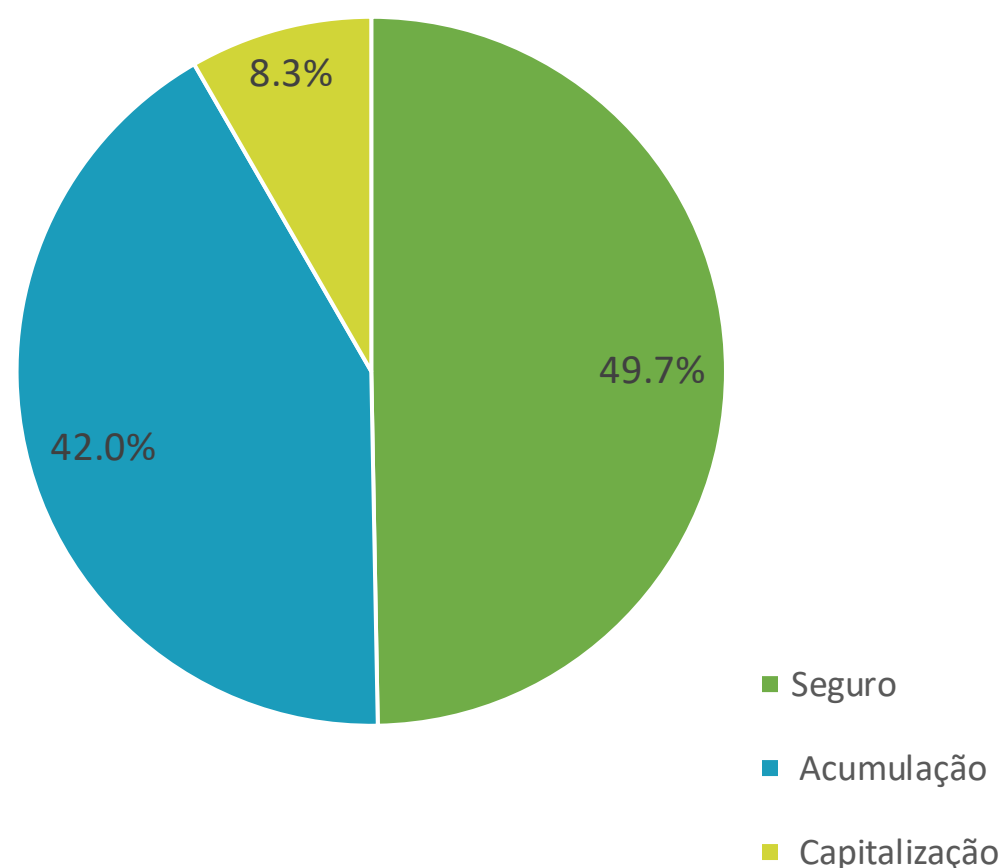
Os produtos de acumulação arrecadaram R\$ 14,52 bilhões no mês. No acumulado do ano, até março, as receitas foram de R\$ 45,02 bilhões, uma redução nominal de 4,68% e real de 9,15% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Já o segmento de capitalização arrecadou de R\$ 2,88 bilhões no mês. As receitas foram de R\$ 8,11 bilhões no acumulado do ano, um crescimento nominal de 9,77% e real de 4,61% frente ao primeiro trimestre de 2024.

NÚMEROS DO SETOR

Receitas

**Gráfico 1 - Receitas acumuladas no ano
(março 2025; % total)**



O Gráfico 1 apresenta a distribuição percentual das receitas dos três grandes segmentos supervisionados pela Susep: Seguros, Produtos de Acumulação e Capitalização.

As receitas de Seguro englobam todos os prêmios efetivamente arrecadados pelas seguradoras com contratos de seguros de danos e seguros de pessoas, com exceção dos planos VGBL, que são inseridos no segmento de acumulação.

As receitas de Acumulação referem-se às contribuições destinadas aos planos VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre), PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre) e Previdência Tradicional, produtos voltados à formação de reservas financeiras de longo prazo, em especial para aposentadoria.

Já as receitas de Capitalização correspondem aos valores recebidos com a comercialização dos títulos de capitalização, em suas diversas modalidades.

Esse retrato permite visualizar a importância relativa de cada segmento na composição das receitas do setor.

NÚMEROS DO SETOR
Indenizações, Resgates, Benefícios e Sorteios

Tabela 2 - Indenizações, resgates, benefícios e sorteios (março/2025; R\$ bilhões)

	Setor (total)	Seguros*	Acumulação**	Capitalização
No mês	20,81	6,28	12,35	2,18
Diferença em relação ao mês anterior	-5,24%	-4,70%	-6,65%	1,87%
Diferença em relação ao mesmo mês do ano anterior	17,24%	22,42%	17,73%	2,35%
Acumulado no ano	66,58	19,72	40,31	6,55
Diferença em relação ao ano anterior (preços correntes)	17,34%	14,19%	23,50%	-4,10%
Diferença em relação ao ano anterior (preços constantes)	11,47%	8,47%	17,32%	-8,90%

*Seguros de Pessoas e Danos (excluindo VGBL)

**VGBL, PGBL e Previdência Tradicional

As indenizações, resgates, benefícios e sorteios do setor supervisionado totalizaram R\$ 20,81 bilhões em março de 2025. No acumulado do ano, até março, R\$ 66,58 bilhões foram movimentados dessa forma.

As indenizações de seguros somaram R\$6,28 bilhões em março de 2025, um crescimento nominal de 22,42% em comparação com o mesmo mês do ano anterior.

Os resgates e benefícios dos produtos de acumulação alcançaram R\$ 12,35 bilhões no mês em referência, um crescimento nominal de 17,73% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

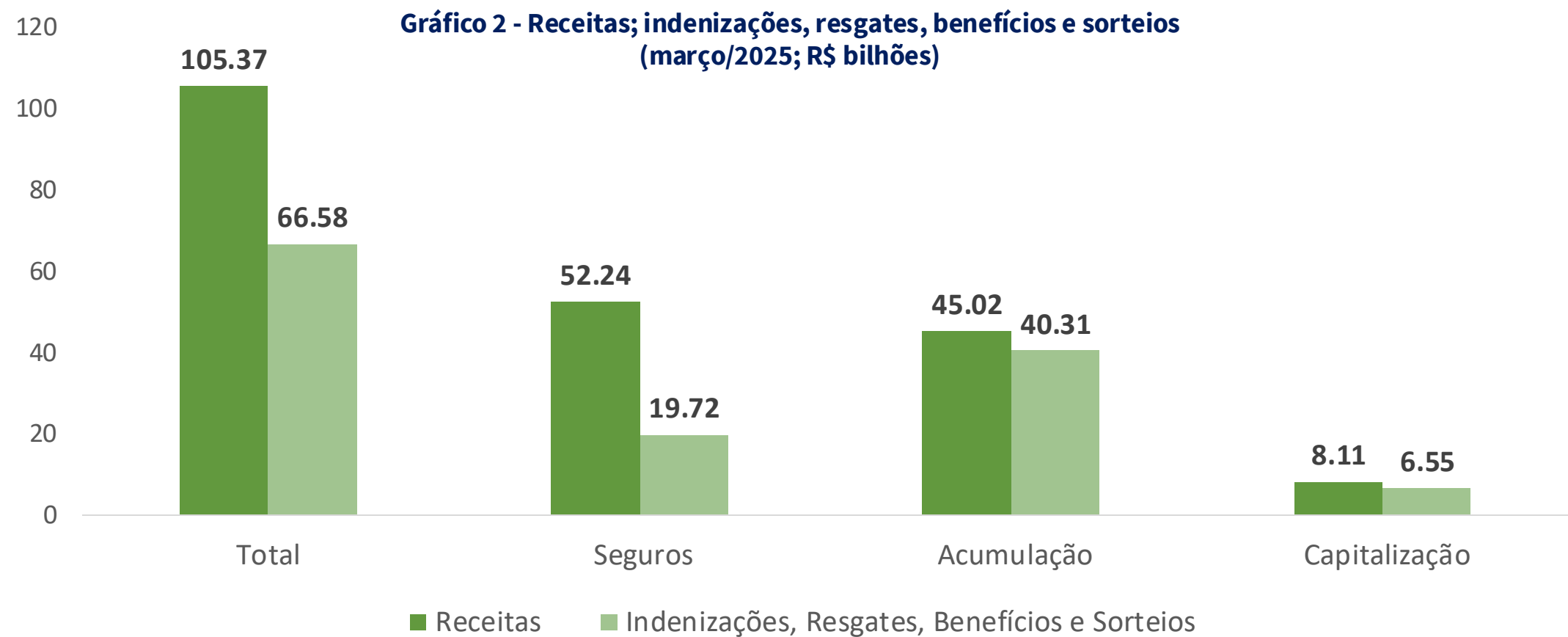
O valor dos resgates e sorteios dos produtos de capitalização foi R\$ 2,18 bilhões em março de 2025, um crescimento nominal de 2,35% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

NÚMEROS DO SETOR

Indenizações, Resgates, Benefícios e Sorteios

O Gráfico 2 contrasta a arrecadação do setor com o seu retorno à sociedade, na forma de indenizações, resgates, benefícios e sorteios. Essa representação considera os montantes acumulados no ano até o mês em referência, da seguinte maneira:

- Seguros: os valores arrecadados são os prêmios e os valores retornados, devido à ocorrência de sinistros, são as indenizações.
- Acumulação: os valores arrecadados são as contribuições e os valores retornados são os resgates e os benefícios.
- Capitalização: os valores arrecadados são os pagamentos e os valores retornados são os resgates e os sorteios.



NÚMEROS DO SETOR
Provisões Técnicas

As provisões técnicas são valores estimados pelas supervisionadas para assegurar a capacidade de honrar seus compromissos. O estoque de provisões técnicas alcançou R\$ 1,88 trilhão em março de 2025, o que representava 15,73% do Produto Interno Bruto (PIB) da economia brasileira no acumulado de 12 meses contados a partir do mês em referência¹.

¹ Conforme calculado pelo IBGE e divulgado pelo Banco Central do Brasil.

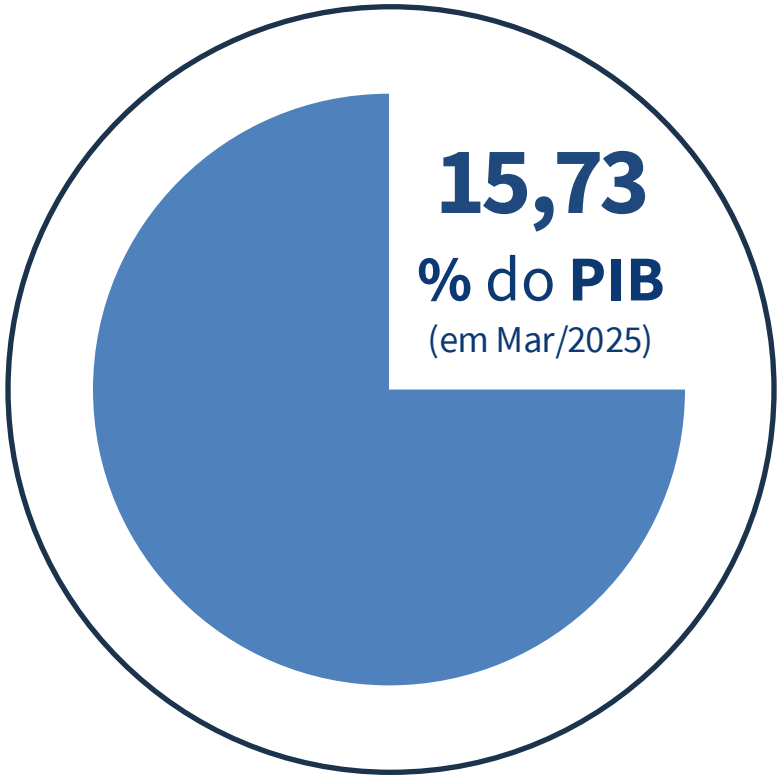


Tabela 3 - Provisões técnicas (março/2025; R\$ bilhões)

	Setor (total)	Seguros	Acumulação	Capitalização
No mês	1.884,37	237,07	1.605,12	42,18
Diferença em relação ao mês anterior	0,92%	0,42%	1,0%	0,92%
Diferença em relação ao mesmo mês do ano anterior (preços correntes)	11,91%	12,06%	12,01%	7,62%
Diferença em relação ao mesmo mês do ano anterior (preços constantes)	6,31%	6,45%	6,40%	2,24%

NÚMEROS DO SETOR

Provisões Técnicas

O Gráfico 3 mostra a evolução do estoque de provisões técnicas nos últimos cinco anos, sempre considerando o mesmo mês de referência, permitindo uma análise comparativa consistente ao longo do tempo.

Já o Gráfico 4 apresenta a distribuição, no mês de referência, do estoque de provisões entre os três grandes segmentos supervisionados: seguros, acumulação e capitalização, evidenciando como os recursos estão alocados em cada mercado.

Gráfico 3 - Provisões técnicas do setor
(março/2021 a 2025; R\$ bilhões)

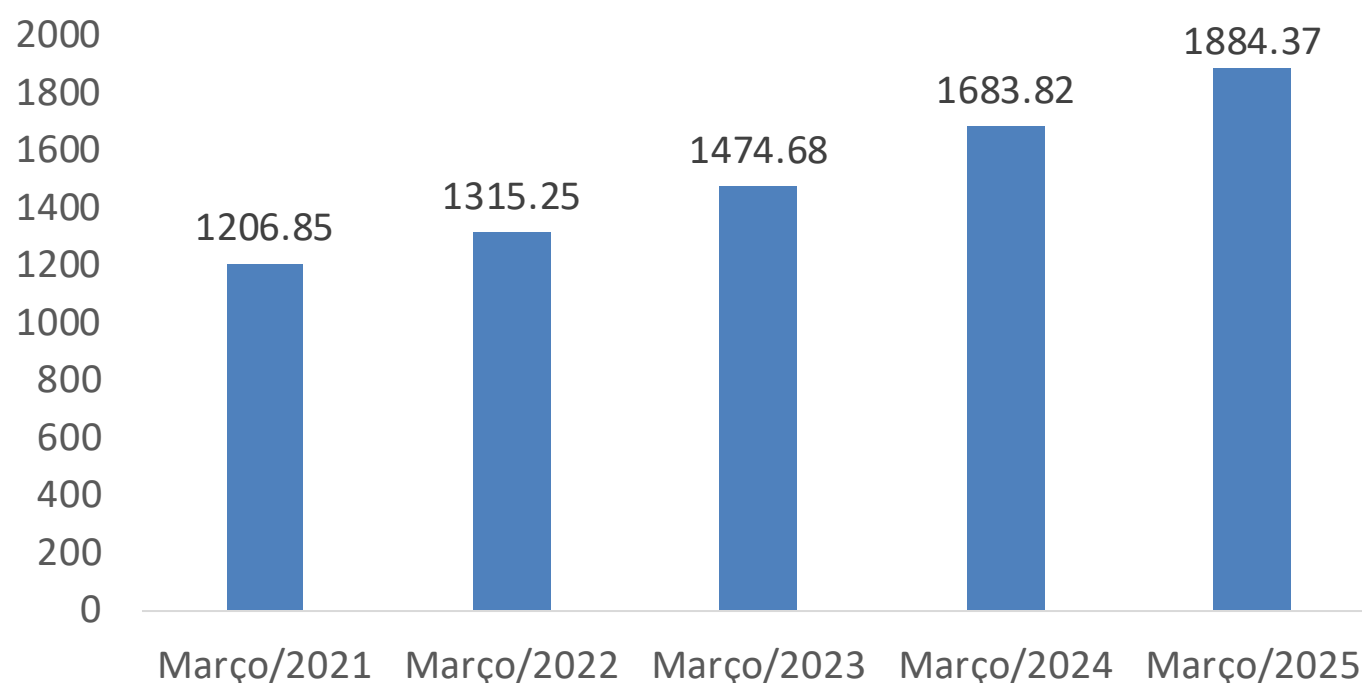
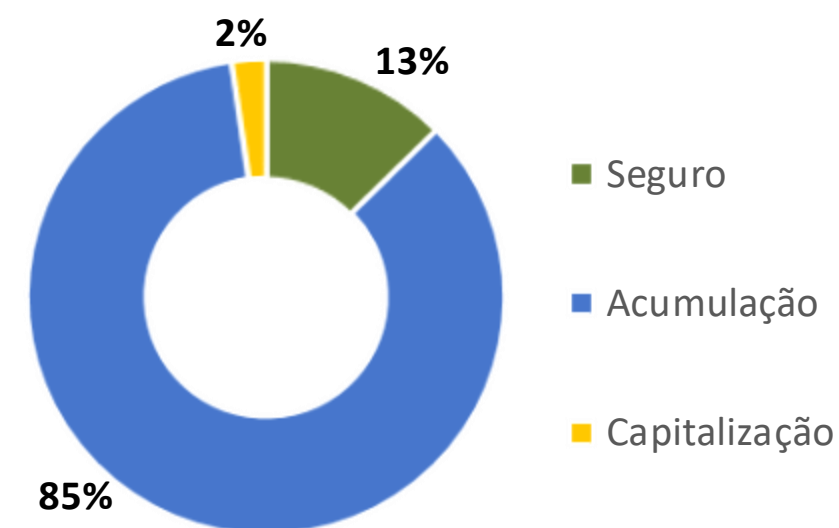


Gráfico 4 - Provisões técnicas.
Distribuição por segmento (março/2025; % total)



SEGUROS DE DANOS

O seguro tem a função de proteger as finanças e o patrimônio dos segurados e/ou de seus beneficiários, minimizando ou arcando totalmente com prejuízos financeiros que resultem de uma situação inesperada.

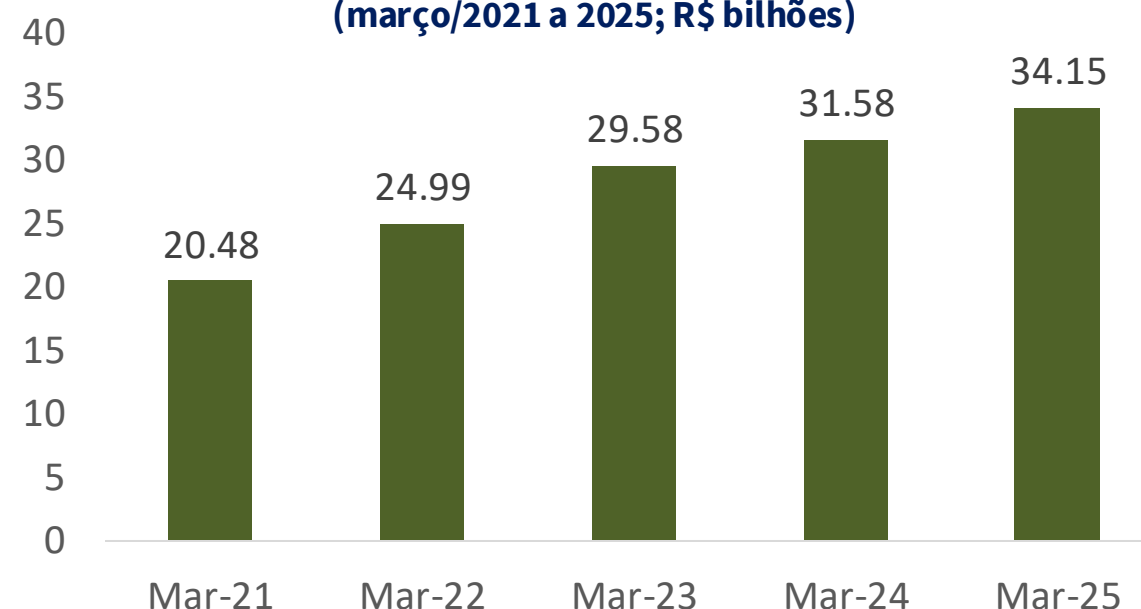
Seguro é um contrato pelo qual a seguradora se obriga, mediante cobrança de um valor (prêmio), a indenizar o segurado ou beneficiário pela ocorrência de determinados eventos ou por eventuais prejuízos previstos no contrato de seguro. A seguradora e o segurado são obrigados a agir com boa-fé e veracidade a respeito do objeto segurado e das declarações prestadas no ato da contratação.

Os seguros de danos têm por objetivo garantir o pagamento de uma indenização ao segurado, em caso de prejuízos causados por eventos como incêndios, acidentes, roubos, desastres naturais, entre outros, observadas as condições contratuais e as garantias contratadas. Alguns dos seguros de danos mais populares no Brasil são os seguros de automóveis, residencial, rural, habitacional (financiamento de compra de imóveis), fiança locatícia e garantia estendida.

Os seguros de danos acumularam R\$ 34,15 bilhões em receitas no ano, até o mês de março. Na comparação com o mesmo período de 2024, houve crescimento nominal de 8,13% e real de 3,07%.

O Gráfico 5 mostra a evolução dos prêmios de seguros de danos, desde 2021, permitindo observar tendências e variações de desempenho ano a ano.

**Gráfico 5 - Seguros de Danos: Prêmios por mês
(março/2021 a 2025; R\$ bilhões)**



SEGUROS DE DANOS

A Tabela 4 apresenta os valores acumulados de prêmios nos seguros de danos até o mês de referência, distribuídos por linha de negócio. Além dos montantes, são indicadas as taxas de variação nominal e real em relação ao mesmo período do ano anterior. Esses dados permitem identificar quais segmentos vêm se expandindo mais intensamente e quais têm apresentado desempenho mais moderado. Algumas variações, porém, podem estar associadas a movimentos sazonais, que impactam pontualmente determinadas linhas de negócio.

Tabela 4 - Seguros de Danos - valores acumulados no ano (março/2025; R\$ bilhões)

Linha de negócio	Prêmios	Crescimento nominal	Crescimento real
Auto	14,21	6,78%	1,77%
Rural	3,34	1,14%	-3,55%
Compreensivo	2,94	11,91%	6,67%
Riscos Especiais-Patrimonial	2,60	12,36%	7,10%
Habitacional	1,93	12,96%	7,65%
Financeiros	1,91	13,56%	8,21%
Patrimoniais-Outros	1,78	30,22%	24,10%
Transporte	1,57	10,83%	5,66%
Responsabilidade Civil	1,02	-5,74%	-10,10%
Garantia Estendida	0,98	12,02%	6,78%
Marítimos/Aeronáuticos	0,50	19,29%	13,85%
Fiança Locatícia	0,48	15,52%	10,12%
Microseguros	0,45	17,17%	11,77%
Riscos Especiais-Energia	0,44	-35,60%	-38,39%
Total	34,15	8,13%	3,07%

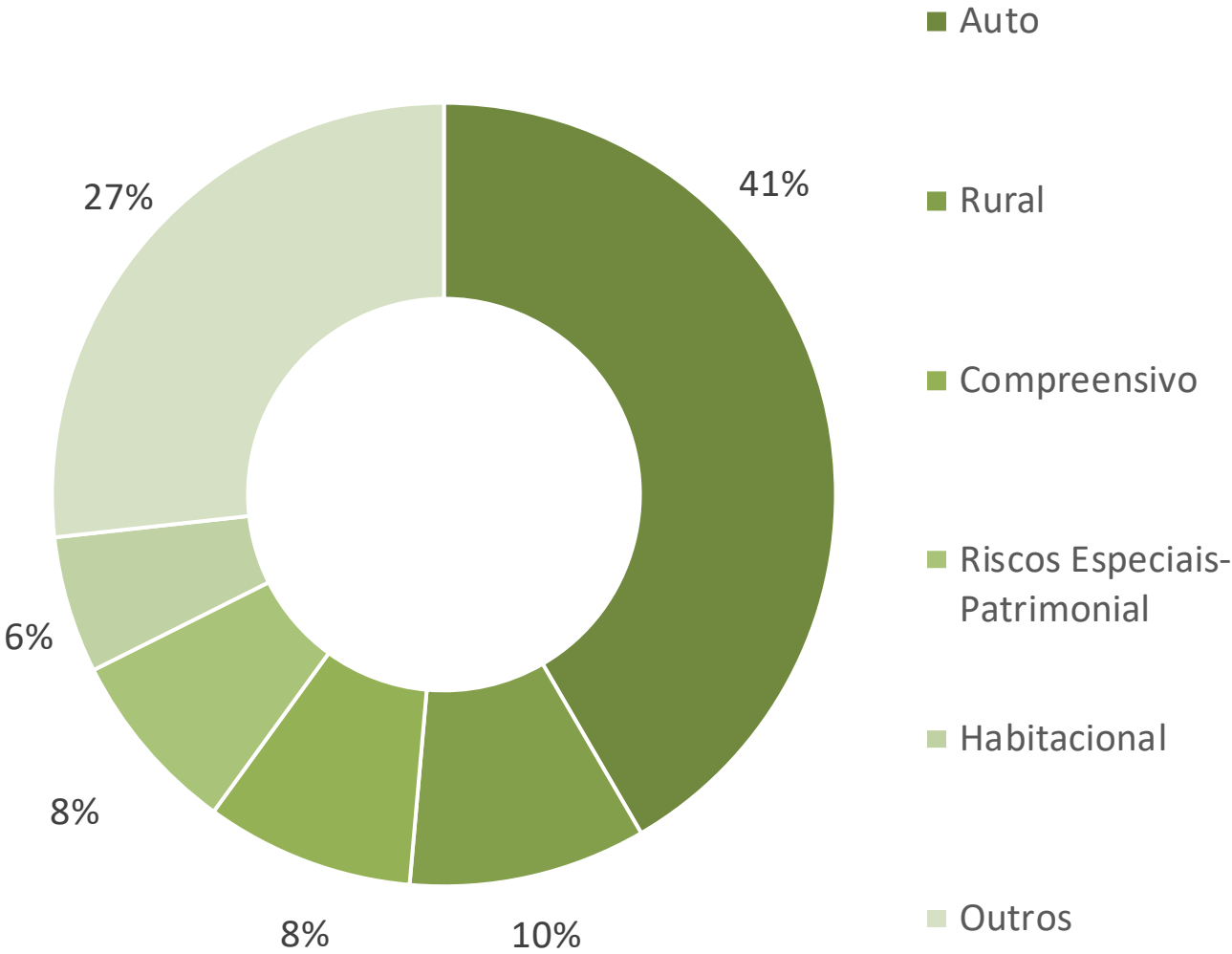
SEGUROS DE DANOS

Já o Gráfico 6 traz a distribuição percentual dos prêmios no mês de referência entre as principais linhas de negócio, destacando a composição atual do mercado de seguros de danos.

O seguro auto arrecadou R\$ 14,21 bilhões no ano até o mês em referência, montante 6,78% superior ao registrado no mesmo período de 2024, em termos nominais. Essa linha de negócios respondeu por 41% dos prêmios dos seguros de danos no acumulado do ano.

Os demais seguros de danos arrecadaram R\$ 19,94 bilhões até março de 2025. Com destaque, os seguros compreensivos (residencial, condominial e empresarial) apresentaram crescimento nominal de 11,91% na comparação com o mesmo período do ano anterior. O crescimento real da linha de negócio foi de 6,67%.

Gráfico 6 - Seguros de Danos.
Prêmios acumulados por linha de negócio
(março/2025; % total)



SEGUROS DE PESSOAS

Os seguros de pessoas têm por objetivo garantir o pagamento de uma indenização ao segurado ou aos seus beneficiários, observadas as condições contratuais e as garantias contratadas. Como exemplos de seguros de pessoas, temos: seguro de vida, seguro funeral, seguro de acidentes pessoais, seguro educacional, seguro viagem, seguro prestamista, seguro de diária por internação hospitalar, seguro desemprego (perda de renda) e seguro de diária de incapacidade temporária.

Embora o VGBL seja tecnicamente enquadrado como um seguro de pessoas, no contexto deste boletim ele é classificado como produto de acumulação, junto com o PGBL e a previdência tradicional. Dessa forma, os dados apresentados a seguir consideram apenas os prêmios dos demais produtos que compõem o segmento de seguros de pessoas.

A Tabela 5 apresenta os valores acumulados no ano, até o mês de referência, em prêmios de seguros de pessoas, com a distribuição entre as principais linhas de negócio do segmento. A tabela possibilita uma visão clara das modalidades mais relevantes e de seu comportamento em comparação ao ano anterior.

Tabela 5 - Seguros de Pessoas.
Valores acumulados no ano (março/2025; R\$ bilhões)

Linha de negócio	Prêmios	Cr. nominal	Cr. real
Vida	8,81	9,89%	4,73%
Prestamista	5,10	5,65%	0,69%
Acidentes Pessoais	2,36	6,57%	1,57%
Pessoas-Outros	1,61	8,20%	3,13%
Viagem	0,23	9,19%	4,11%
Total	18,10	8,07%	3,00%

SEGUROS DE PESSOAS

Os seguros de pessoas arrecadaram R\$ 18,10 bilhões em prêmios entre janeiro e março de 2025, um aumento nominal de 8,07% e real de 3,00% em relação ao mesmo período do ano anterior, quando a arrecadação do segmento foi de R\$ 16,74 bilhões.

O Gráfico 7 exibe a evolução anual dos prêmios de seguros de pessoas, com base no mesmo mês de referência, o que permite identificar a trajetória do segmento em perspectiva histórica.

Já o Gráfico 8 mostra a distribuição percentual dos prêmios no mês de referência, destacando o peso relativo de cada linha de negócio no total arrecadado no período. O seguro de vida, por exemplo, representa 49% do segmento de pessoas, tendo arrecadado R\$ 8,81 bilhões no ano, um crescimento nominal de 9,89% e real de 4,73% na comparação com o acumulado no mesmo período do ano anterior.

Gráfico 7 – Seguros de Pessoas - Prêmios acumulados no ano (março/2021 a 2025; R\$ bilhões)

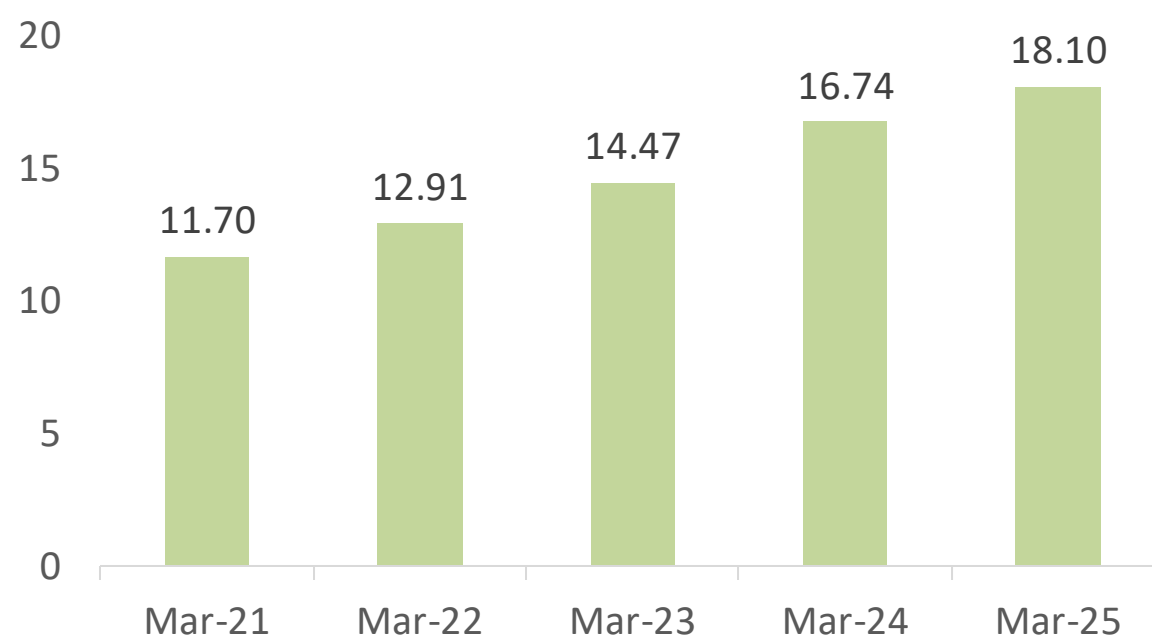
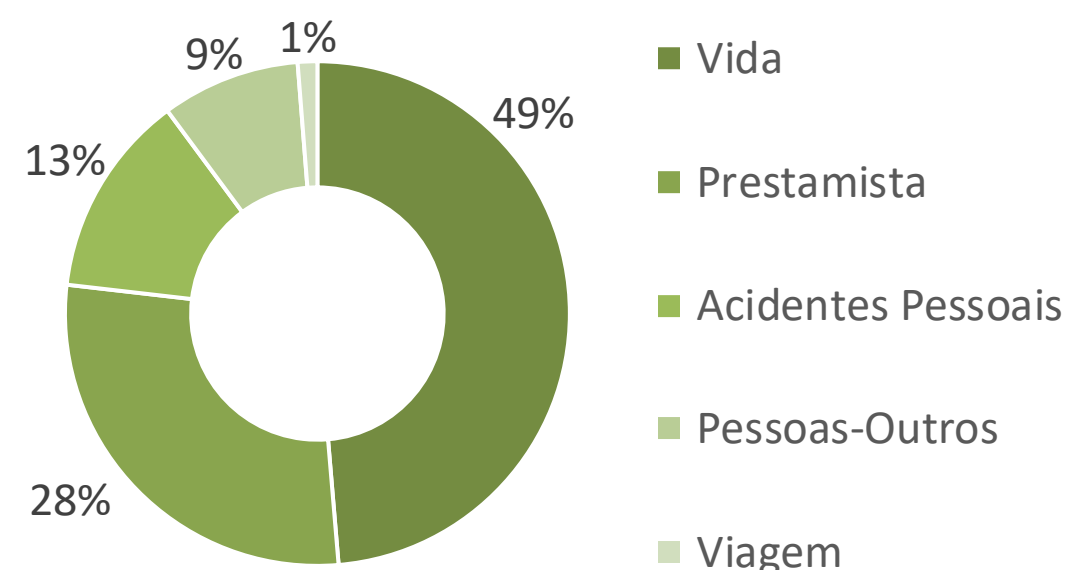


Gráfico 8 – Seguros de Pessoas - Prêmios acumulados por linha de negócio (março/2025; % total)



PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO

Os produtos de acumulação têm como principal característica a constituição de reservas financeiras que poderão ser utilizadas futuramente pelos investidores (segurados e participantes), exercendo um papel central no planejamento financeiro de longo prazo. Nesta categoria estão incluídos o VGBL, o PGBL e a previdência tradicional.

VGBL e PGBL são planos com cobertura por sobrevivência (de seguro de pessoas e de previdência complementar aberta, respectivamente) em que, após um período de acumulação de recursos (período de acumulação), proporcionam aos investidores uma renda mensal (que poderá ser vitalícia ou por período determinado) ou um pagamento único.

A principal diferença entre os dois planos reside no tratamento tributário. Em ambos, o Imposto de Renda incide apenas no momento do resgate ou recebimento da renda. Entretanto, enquanto no VGBL o Imposto de Renda incide apenas sobre os rendimentos, no PGBL, uma vez que os valores destinados ao plano possuem benefício fiscal, o imposto incide sobre o valor total a ser resgatado ou recebido sob a forma de renda ou pagamento único.

Já a previdência tradicional refere-se aos planos desenvolvidos antes da introdução dos modelos VGBL e PGBL. Ela é composta por produtos com regras específicas de contribuição e benefício, estruturados conforme normativos anteriores. Seu volume representa parcela minoritária entre os produtos atuais de acumulação.

Tabela 6 – Acumulação: valores acumulados no ano (março/2025; R\$ bilhões)

Produto	Contribuições	Cr. Nominal	Cr. Real	Resgates	Benefícios	Contr. Líquida
VGBL	41,58	-4,65%	-9,11%	33,95	0,24	7,39
PGBL	2,70	-5,16%	-9,71%	4,49	0,09	-1,88
Previdência Tradicional	0,74	-4,86%	-9,34%	0,72	0,04	-0,02
Total	45,02	-4,68%	-9,15%	39,17	0,37	5,48

PRODUTOS DE ACUMULAÇÃO

Os produtos de acumulação obtiveram contribuições de R\$ 45,02 bilhões no ano até o mês em referência, uma redução nominal de 4,68% e real de 9,15% na comparação com o mesmo período do ano anterior. Quando subtraídos os resgates e benefícios, a contribuição líquida para esses produtos no acumulado no ano foi de R\$ 5,48 bilhões.

Os gráficos 9 e 10 apresentam a evolução anual das contribuições realizadas aos principais produtos de acumulação: VGBL (Gráfico 9), PGBL e previdência tradicional (Gráfico 10). As séries históricas, que comparam os dados ao longo dos últimos cinco anos, permitem acompanhar tendências e oscilações no comportamento dos investidores. A análise contribui para uma melhor compreensão da dinâmica desse segmento, que desempenha papel relevante no planejamento financeiro de longo prazo dos indivíduos.

Gráfico 9 - VGBL: receitas acumuladas até o mês de referência (2021 a 2025; R\$ bilhões)

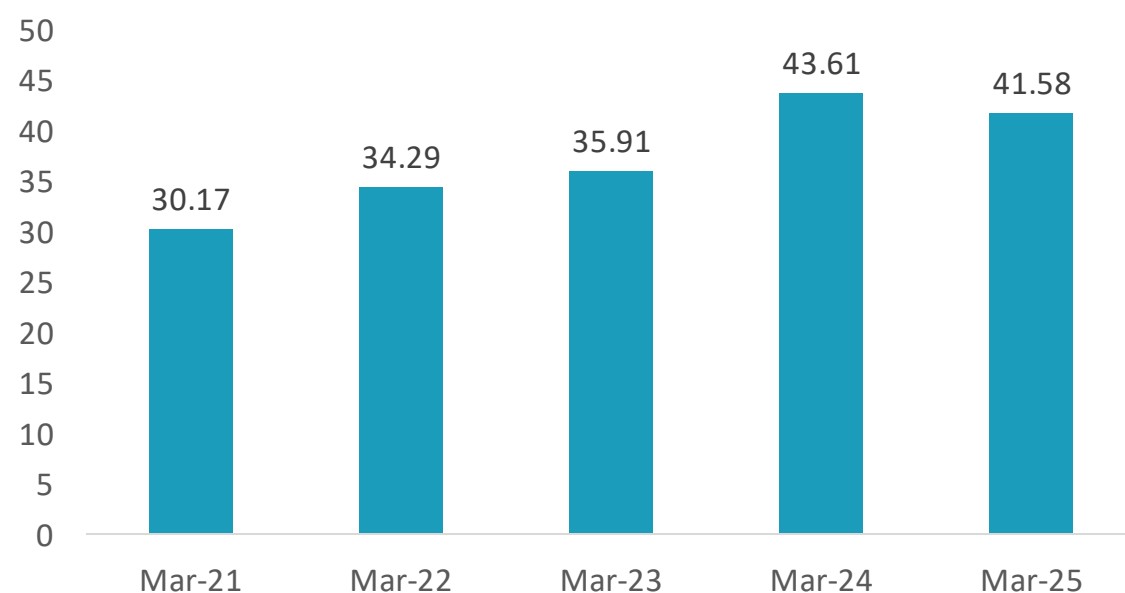
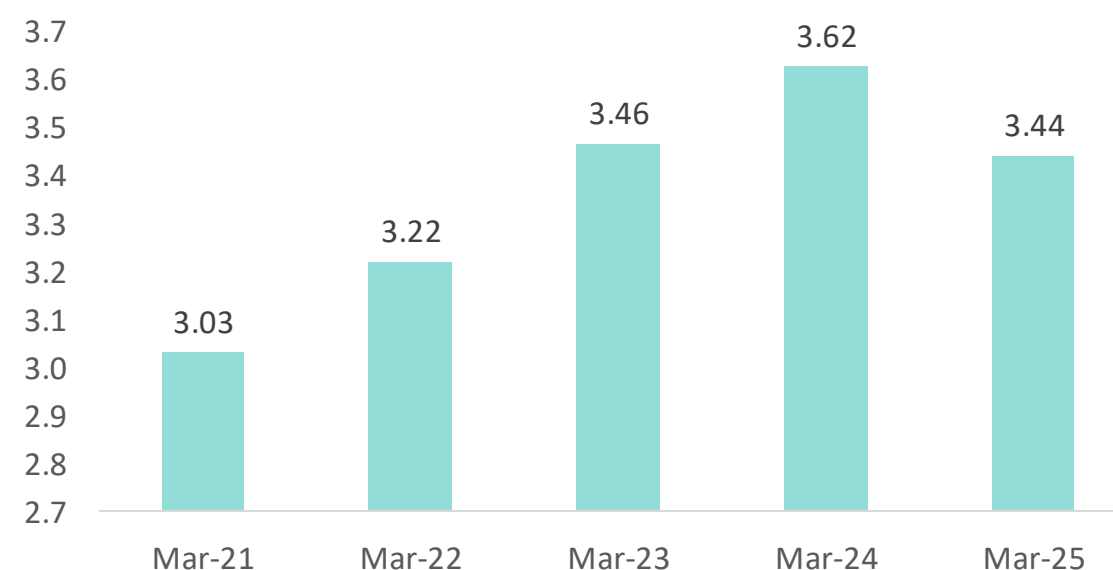


Gráfico 10 - PGBL e previdência tradicional: receitas acumuladas até o mês de referência (2021 a 2025; R\$ bilhões)



CAPITALIZAÇÃO

Títulos de capitalização são produtos que têm por objetivo, prioritariamente, a acumulação financeira, nos termos determinados em cada plano, além da possibilidade de participar de sorteios em dinheiro. Podem ser adquiridos para participação em campanhas filantrópicas, incentivo à venda de produtos e à adimplência de planos de pagamento continuado e como garantia de contratos de aluguel, por exemplo.

Tabela 7 – Capitalização: valores acumulados no ano (março/2025; R\$ bilhões)

Produto	Receitas	Crescimento Nominal	Crescimento Real	Resgates	Sorteios
Tradicional	5,89	7,49%	2,43%	4,57	0,08
Filantropia Premiável	1,00	20,09%	14,43%	0,53	0,33
Instrumento de Garantia	0,91	14,60%	9,24%	0,78	0,00
Outros*	0,31	10,07%	4,84%	0,21	0,06
Total	8,11	9,77%	4,61%	6,08	0,47

*"Outros" abrange as modalidades incentivo e popular.

CAPITALIZAÇÃO

Os produtos de capitalização obtiveram receitas de R\$ 8,11 bilhões no acumulado até março de 2025, o que representa um crescimento nominal de 9,77% e real de 4,61% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Os gráficos a seguir apresentam a evolução anual das receitas com títulos de capitalização (Gráfico 11) e a distribuição dessas receitas por modalidade (Gráfico 12). A análise da série histórica permite observar a trajetória recente desse mercado, enquanto a divisão por modalidade evidencia a predominância da capitalização tradicional (73%), além do espaço ocupado por outras, como filantropia premiável (12%) e instrumento de garantia (11%).

Gráfico 11 – Capitalização: receitas acumuladas até o mês de referência (2021 a 2025; R\$ bilhões)

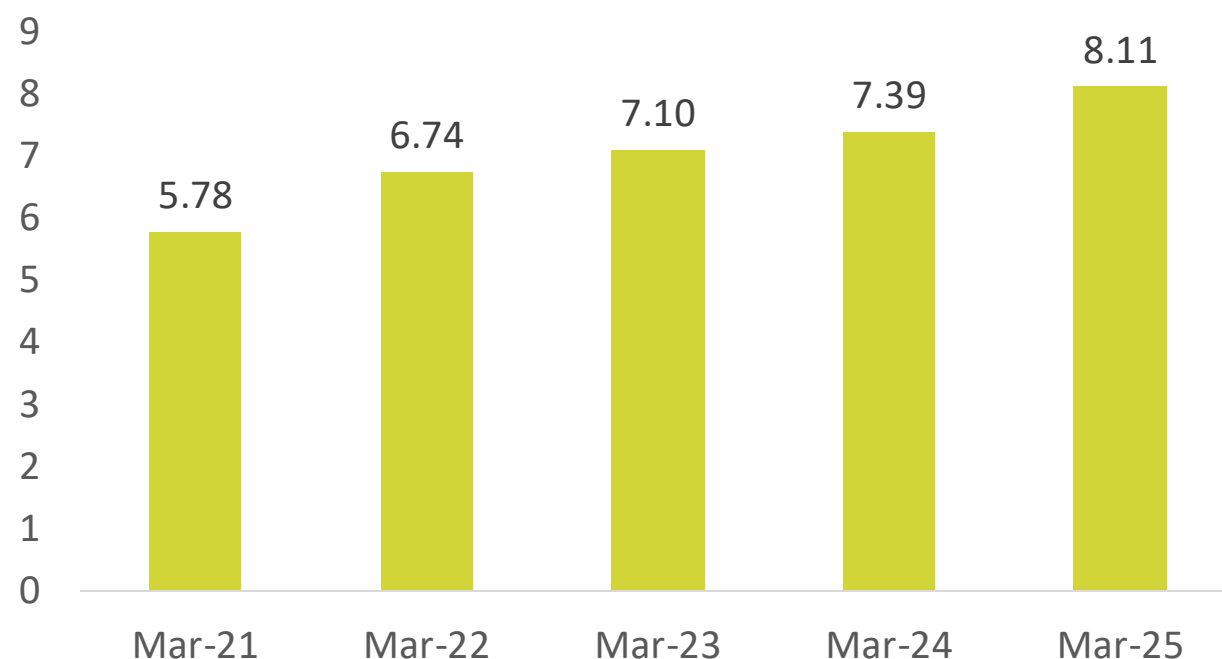
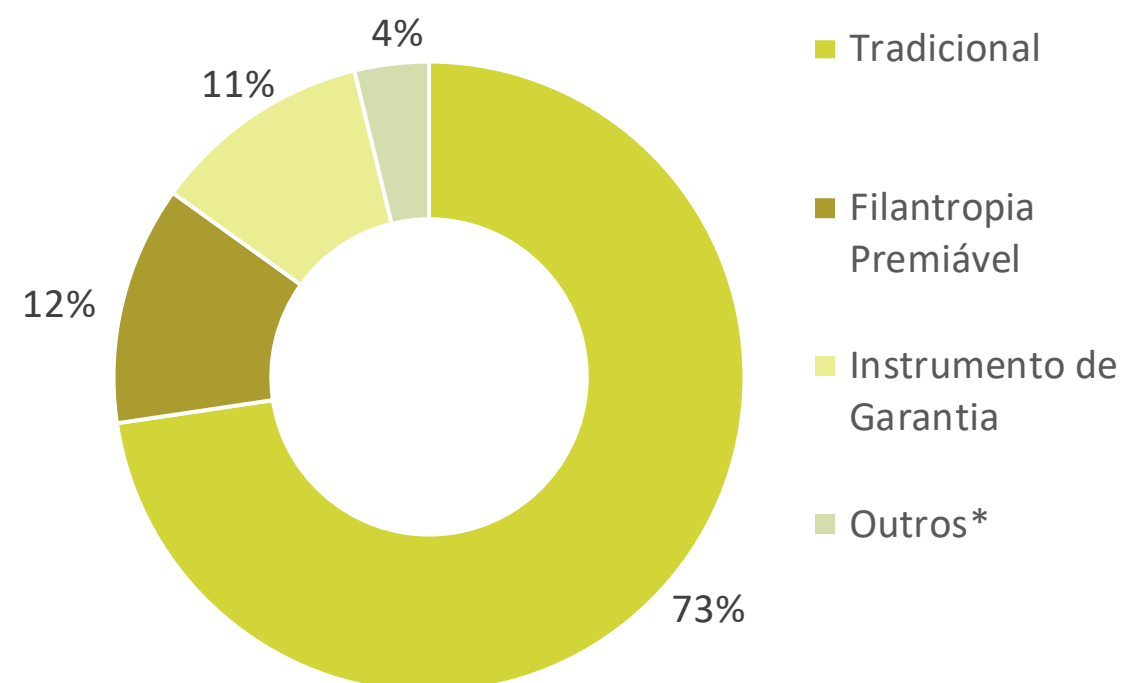


Gráfico 12 – Capitalização: receitas por modalidade (Março/2025; % total)



BOLETIM SUSEP

DADOS MENSAIS DO SETOR DE SEGUROS,
PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

O *Boletim Susep* é elaborado com base nos dados enviados pelas empresas supervisionadas por meio do Formulário de Informações Periódicas (FIP) e pode sofrer ajustes em função de recargas.

Para consultar os dados da Susep de forma ainda mais dinâmica, acesse, em www.gov.br/susep, o [Painel de Inteligência do Mercado de Seguros](#), também conhecido como [Painel Susep](#).



youtube.com/suseptv



[@susepgovbr](https://www.instagram.com/susepgovbr)



[susep](https://www.linkedin.com/company/susep)

www.gov.br/susep

